

Ao Excelentíssimo Sr. Eduardo Leite

MD. Governador do Estado do Rio Grande do Sul

Digníssimo Governador de nosso Estado, ao cumprimentar lhes, aproveitamos a oportunidade para registrar nosso apoio incondicional nessa luta contra esta doença altamente contagiosa e que está deixando muitas vítimas fatais.

Nossa região do vale dos sinos, berço econômico de nosso Estado, passa novamente por momento de gravidade devido à expansão da Covid-19, com a paralisação das atividades econômicas, ainda que algumas de forma parcial.

A paralisação das atividades econômicas nos encaminha a um risco iminente de colapso social e econômico, inclusive refletindo nas atividades consideradas essenciais.

A CDL-NH quer manter os estabelecimentos abertos, mas com responsabilidade.

Prezado Governador, estamos acompanhando o agravamento da disseminação do Covid-19 no Estado do RS com a preocupação necessária e, a posição da CDL-NH é não fechar as empresas, mas combater as irresponsabilidades das festas clandestinas, dos estabelecimentos que permitem aglomeração de pessoas, dentre outras.

A entidade vem reforçando desde o início da crise sanitária que as empresas redobrem a atenção com os cuidados para o controle da pandemia e isso, vem acontecendo com responsabilidade pelo nosso comércio e indústria.

O Rio Grande do Sul atingiu um patamar de avanço em todos os indicadores monitorados pelo modelo de Distanciamento Controlado, ainda não visto desde o início da pandemia de coronavírus.

Há muita incerteza sobre a gravidade e o avanço do novo coronavírus pelo mundo. Nesse momento, as empresas têm enorme responsabilidade e estão, desde o início da pandemia, adotando medidas importantes para ajudar no combate à propagação do vírus com orientação, prevenção, cuidados com o seu quadro de pessoal e muito planejamento, fatos que a entidade já comprovou.

Nesse sentido, o presidente da CDL-NH, Jorge Stoffel informa que as empresas não têm se furtado de colocar em prática as ações consideradas necessárias para a preservação da saúde pública, mesmo que consideradas rigorosas. Dessa forma, segundo ele, não é justo que a medida seja aplicada novamente sobre as empresas formais, quando o problema está nas festas clandestinas e em outros estabelecimentos que permitem aglomeração de pessoas.

“Nossas empresas sempre mostraram que estão realmente comprometidas com as práticas de segurança exigidas pelas autoridades, vendendo e atendendo sempre com muita responsabilidade, obedecendo a todos os protocolos exigidos”.

Entendemos não ser justo que os estabelecimentos legais, atentos a todos os cuidados fechem suas portas novamente.

“Portanto, buscamos um equilíbrio neste momento tão difícil.

Acreditamos que é possível manter o trabalho respeitando todos os protocolos”.

“ Supermercados vendendo os mesmos produtos que nossos lojistas e não são barrados, por isso, seria implorante um decreto somente para produtos essenciais nas prateleiras do supermercado” assim cada município através da gestão pública poderá fiscalizar melhor esses espaços dos mercadistas”.

Por fim, rogamos uma vez mais a Vossa Excelência que some forças à essa entidade na luta contra a crise do coronavírus e seus impactos sociais, mas também que enfrentemos os aspectos econômicos e sociais, pois estaremos olhando para inúmeras famílias e vidas humanas que precisam de total apoio e atenção.

O momento exige a participação de todos e nós, entidades estamos juntos somando força à nossas autoridades para superar esta grave crise.

Atenciosamente.



Jorge Stoffel

Presidente da CDL

Câmara de Dirigentes Lojistas de Novo Hamburgo